

CLIPPING

Veículo: G1 **Data:** 29/07/2013 **Pág:** Online

Com 16%, umidade relativa do ar chega ao menor índice do ano em MT

Defesa Civil alerta para cuidados com a saúde no período de seca. Baixa umidade do ar pode causar complicações alérgicas e respiratórias.

A capital mato-grossense registrou nesta segunda-feira (29) a menor umidade relativa do ar no ano. De acordo com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), o índice chegou a 16%, o que representa alerta de Fase II, na tabela de referência da Defesa Civil do estado de Mato Grosso. A umidade do ar é considerada ideal entre 30% e 60%.

Os termômetros chegaram a marcar neste início de semana 33°C, um aumento de quase 25°C, em menos de uma semana. Na última quarta-feira (24), a temperatura registrada na madrugada foi de 8.5°C em Cuiabá. A tendência agora é que a umidade fique ainda mais baixa na região, seguindo as previsões da estação atual, a seca.

Segundo dados do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (CPTEC/Inpe), não há previsão de chuvas para esta semana no estado. O tempo deve ficar firme, com céu claro e sem nuvens.

De acordo com a Superintendência de Defesa Civil de Mato Grosso, a umidade relativa do ar representa a quantidade de água existente no ar (umidade absoluta) e a quantidade máxima que poderia haver na mesma temperatura (ponto de saturação). Através destes indicadores é possível prever como o tempo se comportará.

Saúde

Para evitar diversos problemas de saúde como complicações alérgicas e respiratórias, sangramento pelo nariz, ressecamento da pele e irritação dos olhos, a Organização Mundial da Saúde faz algumas recomendações. Neste período é preciso suprimir exercícios físicos e trabalhos ao ar livre entre as 10h e 16h, evitar aglomerações em ambientes fechados e usar soro fisiológico para os olhos e narinas.

Um dos fatores que contribuem para que a umidade relativa do ar fique baixa são as queimadas. Por este motivo já está em vigor o período proibitivo de queimadas no estado de Mato Grosso, que vai até o dia 15 de setembro. A multa para quem for flagrado ateando fogo na zona rural pode variar de R\$ 1 mil a R\$ 1,5 mil, dependendo da área atingida. Nas áreas urbanas as queimadas são proibidas durante todo o ano.